

## EDITORIAL

Prezados Leitores,

É com satisfação que publicamos o Vol 4, n2., jul/dez 2019, da Revista Paradoxos, com trabalhos que buscam estreitar os laços existentes entre as áreas da Comunicação, Educação e Tecnologia, a partir de objetos/inquietações/temáticas tão caras ao contexto atual.

Abrimos essa edição com o artigo "Jornalismo transmídia e produção de sentidos para o cinema: o filme Vingadores - guerra infinita nos portais de notícias brasileiros", de autoria de João Marcos Mainardes de Paula e Rafael José Bona. A partir da análise de portais jornalísticos do país, os pesquisadores refletem sobre como se dá a construção da narrativa transmídia do filme "Vingadores: guerra infinita", como esse canais de comunicação, em suas especificidades, dão novos sentidos para a película em pauta.

Ainda sobre o universo da sétima arte, Clarice Bertoni, em "O Veneno da Madrugada": análise da adaptação do livro de Gabriel García Márquez para o filme de Ruy Guerra", reflete sobre como a película de 2006 de Ruy Guerra, especialmente quanto à construção do personagem Alcaide, marca-se como uma nova obra ao adaptar o livro homônimo de Gabriel García Márquez (1962). A autora, no batimento entre cinema e literatura, analisa como as referidas obras se aproximam e se distanciam entre si.

Em prosseguimento, em "Mudanças na rotina profissional de mulheres jornalistas devido ao assédio sexual, verbal e moral", as autoras Tatiane Gonsales e Letícia Kutzke apresentam reflexões sobre entrevistas realizadas com 181 mulheres jornalistas, no escopo de compreender se o assédio sofrido por elas desencadeou alguma alteração no exercício da profissão. Apesar das entrevistadas relatarem que os assédios não desencadearam nenhuma mudança nas atividades desenvolvidas, as autores asseveram que, a partir da análise dos depoimentos, é possível observar que essas mulheres apresentaram mudanças seja no comportamento, em setores e até mesmo de carreira.

O próximo trabalho de autoria de Douglas Feitosa Romão, "Uma ocupação estudantil como máquina de guerra: redes sociais como instrumento de resistência", debruça-se sobre o movimento de escolas ocupadas pelos secundaristas em São Paulo, ocorrido de novembro de 2015 a janeiro de 2016. Analisando o uso das mídias sociais e de imagens no Facebook de uma Escola Estadual, a partir da ótica de Deleuze, o autor busca compreender como se deu a dinâmica e o alcance da referida ocupação, como ela pode ser tomada como um dado exercício de resistência.

No esteio da discussão sobre o papel e uso político das mídias sociais digitais, Karen dos Santos Correia, Analaura Corradi, Douglas Junio Fernandes Assumpção, em "Discurso Político em Site de Rede Social: O Caso da Fanpage do Tribunal Superior Eleitoral", analisam por meio da Análise de Discurso Mediado pelo Computador (ADMC) a publicação da *fanpage* do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o papel deste órgão frente as divulgações de fake news nas redes sociais digitais. Os pesquisadores buscam compreender como o conteúdo informativo produzido pelo TSE se liga com os discursos políticos presentes nas eleições de 2018 no Brasil.

A seguir, o artigo "Publicidade no meio rural: percepções de agricultores familiares do Sul do Brasil", de autoria de Sabrina Tais Lermen, Rafael Foletto e Bruna Bonadeo, investiga como os agricultores familiares do sul do país têm acesso e se relacionam com as publicidades de produtos

rurais. A partir de entrevistas realizadas com esses sujeitos, os pesquisadores destacam como o conteúdo midiático, por vezes, distancia-se da realidade dos homens e mulheres do campo.

Encerrando esta edição, Raúl Hernando Osorio Vargas, em "La entre-vista encuentro como método del reportaje", revisita as teorias do jornalismo para compreender como a entre-vista-encontro pode ser tomada como um método transversal para a área, bem como para as investigações, os testemunhas de histórias de vida e de narrativas humanas. O autor, desta forma, debruça-se sobre as atividades do repórter, especialmente a de mediador e narrador, na utilização da entrevista como um momento de encontro e de descoberta de experiências.

Desta forma, esperamos que a presente edição, em suas diversas reflexões, possa iluminar olhares outros para os fenômenos da comunicação, em suas complexidades e atualidade.

**Adriana C. Omena Santos**  
**Vinícius Durval Dorne**  
**Nuno Manna**  
Editores